

## Vigilância com câmeras deverá ser ampliada

Embora já estejam mapeados 33 pontos de câmeras para o chamado “cercamento eletrônico” de Montenegro, a concretização do projeto emperrou. Por isso, o presidente da Câmara, Cristiano Braatz (MDB), fez uma visita à sala de monitoramento, no quartel do 5º BPM. A estrutura foi montada através da parceria entre iniciativa privada e poder público.

Braatz foi recebido pelo major Iber Augusto Giordano, pelo tenente Neri Brum Silva e pelo guarda municipal Ararê Zavarise de Moura. Ele ouviu atentamente as explicações sobre o avanço que o cercamento eletrônico representaria. No mesmo espaço, acontece o monitoramento de Montenegro e de Pareci Novo.

A Lei 5718, de 2012, regula a instalação, operação, tratamento de imagens, dados e informações produzidas a partir do sistema de videomonitoramento. “Temos a Lei, existe uma parceria firmada com a Brigada, foi colocado um ‘embrião’. Agora, precisamos avançar numa velocidade mais acelerada”, aponta o vereador.

Cristiano citou, por

exemplo, a necessidade de uma câmera na Praça dos Ferroviários. “Está ficando insuportável para os moradores das proximidades a baderna que acontece neste local”, comentou. Ararê observa que o ponto previsto para a colocação, bem na esquina das ruas Santos Dumont e Buarque de Macedo, focaria perfeitamente nos dois sentidos.

Na visão dos técnicos da segurança, um sistema amplo e moderno de monitoramento contribuiria significativamente para o controle e combate da criminalidade. Eles, inclusive, citaram algumas ações realizadas a partir das imagens.

Cristiano está convencido de que é preciso um trabalho forte, coletivo e rápido para vencer os empecilhos na ampliação do processo de cercamento eletrônico. O vereador assumiu o compromisso de, nas próximas semanas, conhecer o modelo adotado em outras cidades, e, posteriormente, promover reunião na Câmara para tratar do assunto. “Tenho convicção de que todos os meus colegas vereadores são parceiros”, finaliza. (MR)